

APRESENTAÇÃO

Regina Celi Mendes Pereira¹
Fábio Alexandre Silva Bezerra²

A chamada temática para o v. 16, n. 1 (2021) da Revista ProLíngua recebeu mais de uma centena de submissões de artigos representativos das mais diferentes subáreas dos estudos da linguagem. Essa grande diversidade evidencia a robustez das pesquisas nesse âmbito e os diálogos interdisciplinares que as análises das práticas linguageiras provocam. Diante de tamanho quantitativo e de tal riqueza e variedade de abordagens teórico-investigativas, tivemos artigos suficientes para compor os dois números do volume 16 deste ano (2021).

Assim, para este primeiro número, agrupamos os artigos em três eixos temáticos, seguindo uma metodologia “descendente” (BRONCKART, 2019), que parte das discussões mais amplas sobre os usos da língua/linguagem até chegar à análise dos elementos linguísticos constitutivos dos segmentos enunciativos.

No primeiro eixo (p. 1-68), temos as pesquisas que, de um lado, consideram as dimensões sócio-históricas e culturais em que os sujeitos se posicionam identitária e discursivamente, e de outro lado, mas não que estejam em oposição, aquelas que, mais especificamente, alinham-se ao escopo de investigação de uma Linguística Aplicada em seu caráter inter, trans e indisciplinar (MOITA LOPES, 2006, 2013).

No segundo eixo (p. 69-177), temos os artigos que focalizam, direta ou indiretamente, pesquisas voltadas para o contexto de ensino. Nesse sentido, destacam-se as abordagens didáticas de ensino de línguas, por meio dos gêneros textuais e de outros instrumentos de ensino-aprendizagem, inclusive no contexto atual de pandemia, bem como as reflexões sobre políticas linguísticas educacionais e formação docente.

O terceiro eixo (p. 178-270) reúne artigos que tratam de reflexões teóricas e de pesquisas empíricas direcionadas a objetos de investigação da estrutura da língua. À luz de diferentes abordagens teóricas (sociolinguística, funcionalista e cognitivista), os/as autores/as ajudam a compreender como a estrutura da língua se constitui.

Desejamos, portanto, aos/às especialistas e demais interessados/as nos estudos sobre o funcionamento da língua/linguagem uma ótima leitura.

Referências

BRONCKART, J. P. **Théories du langage**: nouvelle introduction critique. Bruxelles: Mardaga, 2019.

MOITA LOPES, L. P. da (org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOITA LOPES, L. P. da. **Linguística aplicada na modernidade recente: *festschrift*** para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013.

¹ Editora.

² Editor.